

# Paraná participa de mobilização nacional de identificação de pessoas desaparecidas

A Polícia Científica do Paraná vai participar, de 26 a 30 de agosto, da Mobilização Nacional de Identificação de Pessoas Desaparecidas. A ação será coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), no âmbito da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), em parceria com as secretarias estaduais. O objetivo é aumentar o número de perfis genéticos coletados e, conseqüentemente, a chance de identificação de pessoas desaparecidas.

“Vale ressaltar que temos um reforço durante o período da mobilização todos os anos, intensificando a importância das coletas, mas as ações são feitas diariamente pela Polícia Científica. As coletas são provas importantes que podem auxiliar no trabalho de investigação da Polícia Civil. Este é mais um exemplo de que no Paraná as forças de segurança atuam de forma integrada”, disse o secretário estadual da Segurança Pública, Hudson Leôncio Teixeira.

De acordo com o diretor-geral da Polícia Científica do Paraná, Luiz

Rodrigo Grochocki, um dos pilares fundamentais da ação é a coleta de material genético das famílias de pessoas desaparecidas.

“Este procedimento é crucial, pois aumenta significativamente as chances de localização e identificação destas pessoas, utilizando métodos científicos avançados”, disse Grochocki. “É vital que as famílias procurem as unidades da Polícia Científica para realizar essa coleta. Essa colaboração não só fortalece a eficácia das investigações, mas também representa um passo essencial na busca por respostas”.

A coleta deve ser feita preferencialmente por familiares de primeiro grau, como pai e mãe biológicos, filhos biológicos (neste caso, o outro genitor também deve fazer a coleta a fim de comparação), e irmãos biológicos (filhos do mesmo pai e da mesma mãe).

Recomenda-se a coleta de amostras de, pelo menos, dois familiares para aumentar a precisão e a chance de identificação. Além disso, é importante que o material genético seja inédito,

ou seja, que o familiar não tenha feito outra coleta de DNA anteriormente.

A pessoa com um familiar desaparecido e que já teve que realizar a coleta em outro momento não precisa fazer o procedimento novamente, pois o material colhido anteriormente permanece guardado no banco de perfis genéticos e pode ser usado novamente.

“Em maio de 2024 foram registrados mais de 220 mil perfis inseridos no banco nacional, sendo 7 mil pelo estado do Paraná, o que culminou em oito identificações de cadáveres”, explica o chefe da Seção de Genética Molecular Forense, Pedro Canezin.

Veja nesse link: <https://www.policiacientifica.pr.gov.br/Pagina/Unidades-de-Execucao-Tecnico-Cientificas> a localização das Unidades de Execução Técnico-Científicas, da Polícia Científica do Paraná, para a coleta.

**BUSCAS** - Para a

solução do caso, o registro do boletim de ocorrência, que pode ser feito em qualquer delegacia no Estado ou também via internet, deve ser o primeiro passo para o início da busca. A partir deste procedimento, a Polícia Civil do Paraná alinhará a tecnologia à expertise dos policiais, e iniciará a investigação para dar respostas rápidas e efetivas aos familiares.

“O trabalho integrado entre as forças auxilia em uma resposta rápida e eficaz aos familiares. Esta campanha traz a importância da contribuição das instituições de segurança atrelada com a colaboração das famílias, para que tenham respostas sobre os desaparecimentos”, explica a delegada Patricia Paz.

A notificação do desaparecimento deve ser feita assim que for notada a ausência de uma pessoa sem causa conhecida - não é necessário esperar

48 horas para fazer esta comunicação. A ocorrência pode ser registrada em qualquer delegacia no Estado, independente de ser especializada em busca de desaparecidos ou não.

Outra opção é fazer o BO pela internet, no link [www.delegaciaeletronica.pr.gov.br/](http://www.delegaciaeletronica.pr.gov.br/), mas é fundamental que, após o procedimento, o familiar vá a uma delegacia para levar uma foto do desaparecido e prestar mais informações.

Depois disso, ele deve procurar um ponto de coleta mais próximo (veja aqui endereço e contatos). Todas as Unidades de Execução Técnico-Científica da Polícia Científica do Paraná realizarão as coletas. É preciso levar os documentos pessoais, além do boletim de ocorrência do desaparecimento.

Caso possua, é importante levar também objetos de uso exclusivo da pessoa desaparecida, como escova de dentes,

aparelho de barbear ou amostras como dente de leite e cordão umbilical, pois esses itens podem conter material genético valioso para a investigação.

**LOCALIZAÇÃO** - Após a coleta, os peritos realizam o exame de DNA para inclusão no banco nacional de dados genéticos. Com a amostra cadastrada, é feito o cruzamento com perfis genéticos de pessoas vivas e pessoas falecidas não identificadas.

Se houver resultado positivo da comparação do perfil dos familiares com um perfil genético do banco, a instituição responsável fará contato com a família.

Depois da inserção do perfil no banco, se o resultado for classificado como de “Pessoa não localizada”, o banco de perfis genéticos manterá a busca por perfis automaticamente a cada nova atualização da base de dados.



## O QUE ACONTECE APÓS A COLETA DE DNA?

### CONHEÇA OS PRÓXIMOS PASSOS

#### CADASTRO DE PERFIL GENÉTICO

Os peritos irão realizar o exame de DNA para inclusão deste perfil no banco de dados genéticos.

#### CRUZAMENTO DE DADOS

Com a amostra cadastrada, será realizado o cruzamento com os dados do banco, que é atualizado com perfis genéticos de pessoas vivas e de pessoas falecidas não identificadas.

#### RESULTADOS

Caso ocorra resultado positivo da comparação do perfil genético dos familiares com um perfil genético do banco, a instituição responsável entrará em contato com o familiar doador. Este contato só será realizado caso ocorra um resultado positivo.

##### LOCALIZADA VIVA

No caso de resultado positivo para uma pessoa viva, a família será informada.

##### LOCALIZADA FALECIDA

No caso do resultado positivo para uma pessoa falecida, a instituição responsável entrará em contato para realizar os procedimentos legais.

##### NÃO LOCALIZADA

Após a inserção do perfil no banco, se o resultado for de “Pessoa Não Localizada”, o banco de perfis genéticos continuará a buscar os perfis automaticamente a cada nova atualização da base de dados.